

CA/050/2025

São Paulo, 21 de março de 2025.

Ao

**Instituto de Previdência Social do Município de Pedro Canário**

A/C: Sr. Ronan Dalmagro, Superintendente de Previdência

### **Relatório de Gestão Atuarial**

Prezados,

Este relatório tem como objetivo atender exigência da Secretaria da Previdência do Governo Federal, para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró Gestão RPPS.

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios, e de gerenciamento do RPPS. Contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas às três últimas avaliações atuariais anteriores ao exercício vigente, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam para alcançar o equilíbrio financeiro atuarial do RPPS.

Para a realização do presente relatório foi considerada os dados constantes no DRAA das Avaliações Atuariais base dez/2022, dez/2023 e dez/2024.

## a) Evolução das receitas estimadas e efetivamente executadas

As receitas de um RPPS provêm de várias fontes, incluindo as contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, conforme estabelecido pela legislação específica do RPPS. Além disso, incluem-se a contribuição patronal do ente federativo, recursos destinados à cobertura de eventuais déficits via planos de amortização em vigência e valores recebidos por meio da compensação previdenciária entre regimes.

A estimativa das receitas é baseada em projeções atuariais, que consideram a evolução demográfica dos servidores e o comportamento das contribuições ao longo do tempo, bem como o orçamento anual do regime. Essas projeções visam garantir a adequação dos recursos ao longo dos exercícios financeiros, proporcionando uma gestão equilibrada do fluxo de caixa.

A execução das receitas ocorre quando os valores estimados são efetivamente arrecadados e incorporados ao patrimônio do RPPS. O acompanhamento da evolução entre receitas projetadas e realizadas é essencial para avaliar a saúde financeira do regime e garantir sua capacidade de cumprir com os compromissos previdenciários futuros.

### a.1) Evolução das receitas entre 2022 e 2024:

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/22	4.498.405,35		5.504.561,87		22,4%
dez/23	4.202.253,18	-6,6%	6.124.368,31	11,3%	45,7%
dez/24	5.198.540,78	23,7%	6.976.756,61	13,9%	34,2%
média	4.633.066,44		6.201.895,60		33,9%

O crescimento contínuo das receitas ao longo do triênio analisado decorreu, em grande parte, da valorização dos ativos que lastreiam os compromissos do plano de benefícios, conforme indicado no item "f". Esse incremento resulta tanto do desempenho positivo dos investimentos quanto das condições econômicas favoráveis que beneficiaram os ativos mantidos em carteira.

Adicionalmente, constatou-se um aumento na média salarial e nos benefícios concedidos aos segurados, superando as projeções iniciais. Especificamente sobre os salários dos ativos, impacta diretamente na arrecadação, pois a base de cálculo sobre a qual incide a alíquota de contribuição legalmente estabelecida se torna maior.

#### **b) Evolução das despesas estimadas e efetivamente executadas**

As despesas do plano são compostas, em grande parte, pelos benefícios previdenciários pagos aos servidores ativos, inativos e pensionistas. Esses benefícios incluem aposentadorias, pensões.

A estimativa das despesas é realizada com base em projeções atuariais detalhadas, que consideram fatores como a expectativa de vida dos beneficiários, o número de servidores ativos e inativos, o histórico de concessão de benefícios e possíveis mudanças demográficas. Esses fatores são essenciais para assegurar que as reservas técnicas sejam suficientes para cobrir as obrigações ao longo do tempo.

A execução das despesas ocorre mediante o pagamento dos benefícios previdenciários, que são realizados em conformidade com as normas estabelecidas pelo RPPS. Esse processo busca garantir a sustentabilidade do plano, ajustando as despesas às exigências atuariais e financeiras da gestão previdenciária.

### **b.1) Evolução das Despesas entre 2022 e 2024:**

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/22	4.640.884,22		4.654.371,84		0,3%
dez/23	5.931.947,27	27,8%	6.262.384,80	34,5%	5,6%
dez/24	8.124.267,69	37,0%	7.950.546,61	27,0%	-2,1%
média	6.232.366,39		6.289.101,08		0,9%

No cálculo atuarial, adota-se o princípio da reposição na proporção de 1:1, ou seja, pressupõe-se que, para cada segurado que deixa o sistema, outro ingressará em seu lugar. Esse mecanismo garante a continuidade do equilíbrio financeiro e atuarial ao longo do tempo.

Dessa forma, as projeções de despesas são realizadas considerando a permanência desse fluxo de reposição. Quando novos segurados não ingressam conforme projetado, há uma redução no número total de participantes ativos, o que impacta diretamente as despesas futuras. Como consequência, as despesas efetivas tendem a ser inferiores às inicialmente estimadas, pois a base de segurados se torna menor do que o previsto no modelo atuarial.

### **c) Evolução das aposentadorias iminentes efetivamente realizadas**

Conforme demonstrado no quadro abaixo, observamos menor ocorrência de aposentadorias realizadas ao final do triênio analisado, com percentual final de 8,47% acima do esperado.

Iminentes a aposentadoria			
data-base	Eventos esperados	Eventos observados	
dez/22	18	19	
dez/23	20	26	
dez/24	21	19	
total	59	64	<b>8,47%</b>

O número de aposentadorias efetivadas apresentou um acréscimo de 8,47% em relação ao projetado. No entanto, essa variação está dentro de uma margem equilibrada e não representa um impacto significativo nos resultados da avaliação atuarial.

Os cálculos atuariais consideram premissas estatísticas e biométricas que já contemplam certo grau de flutuação nos eventos de aposentadoria. Pequenas oscilações, como a verificada, tendem a ser absorvidas pelo próprio modelo, sem comprometer a solvência ou o equilíbrio do plano.

Além disso, a avaliação atuarial é realizada de forma periódica, permitindo ajustes nas premissas conforme o comportamento real dos segurados. Dessa forma, a variação observada, embora superior à expectativa inicial, não altera substancialmente os resultados projetados nem compromete a sustentabilidade do sistema.

#### **d) Aspectos Relevantes**

A base técnica para a realização do estudo atuarial é construída a partir de hipóteses e premissas, demográficas, financeiras e econômicas, as quais destacamos:

#### **d.1) Tábuas Completas de Mortalidade – IBGE**

No estudo atuarial, a Tábua de Mortalidade do IBGE serve como base para estimar a expectativa de vida de uma população específica. Essa estimativa é essencial para calcular as reservas técnicas dos planos de previdência e determinar as contribuições adequadas para cobrir os riscos envolvidos.

Vale destacar que a Tábua de Mortalidade do IBGE é atualizada periodicamente, refletindo as mudanças demográficas e a evolução da redução ou expectativa de vida da população brasileira. Essas atualizações garantem maior precisão nas projeções, ajustando as reservas e as contribuições conforme a realidade demográfica do país.

#### **d.2) Perspectiva de Taxa de Juros dos Ativos Garantidores**

A perspectiva de taxa de juros dos ativos garantidores é utilizada no estudo atuarial para avaliar o impacto das taxas de retorno dos ativos financeiros na solvência de um plano de benefícios. O estudo atuarial analisa os ativos garantidores que sustentam as obrigações futuras da entidade, incluindo títulos de renda fixa, ações, imóveis, entre outros.

Essa taxa é geralmente baseada em expectativas de mercado e pode variar de acordo com o prazo, o tipo de ativo, as condições econômicas atuais e a rentabilidade esperada dos investimentos. Adicionalmente, é estabelecida uma taxa de referência em função da duração do passivo do fundo, sendo aplicada a menor entre essas taxas para fins de projeção e solvência.

Seguem as taxas de juros utilizadas nas últimas 3 (três) avaliações:

Fundo em Capitalização: **4,72%** em 2022, **5,14%** em 2023 e **5,23%** em 2024.

### **d.3) Alíquotas de contribuição vigentes**

- Alíquotas de contribuição dos segurados: **14,00%** incidente sobre a folha de pagamento dos servidores ativos, e aplicadas aos aposentados e pensionistas sobre a parcela que supere o teto do benefício pago pelo RGPS.
- Alíquotas de contribuição normal patronal: **16,45%** incidente sobre a totalidade de contribuição.
- Taxa de administração: **2,7%** sobre o somatório das remunerações brutas dos servidores, aposentados e pensionistas, apurados com base no exercício financeiro anterior.

### **e) Planos de Benefícios**

Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

## e.1) Fundo em Capitalização

Descrição	2025	2024	2023
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	16,45%	16,45%	16,45%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	363	385	414
Quantidade de Aposentados	176	158	135
Quantidade de Pensionistas	33	32	31
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.242,90	3.000,89	2.419,66
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	3.307,89	3.055,85	2.434,99
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.191,02	2.386,90	1.884,97
Idade Média dos Segurados Ativos	50,87	50,31	49,90
Idade Média dos Aposentados	64,64	64,30	64,47
Idade Média dos Pensionistas	57,39	56,47	54,58
Idade Média Projetada para Aposentadorias	60,28	61,65	59,83
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	113.204.110,27	110.182.048,41	97.475.390,44
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	106.840.516,85	85.130.899,15	63.941.743,49
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	1.113.115,36	1.130.192,69	317.857,04
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	105.727.401,49	84.000.706,46	63.623.886,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	129.873.349,08	121.840.760,94	115.400.462,69
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	26.661.509,18	29.706.015,04	24.455.947,47
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	103.211.839,90	92.134.745,90	90.944.515,22
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	6.493.667,45	7.310.445,66	8.078.032,39
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-89.241.463,67	-58.642.958,29	-49.014.978,84
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	23,72%	23,67%	23,67%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	6,73%	6,78%	6,78%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	16,45%	16,45%	16,45%
Taxa de Administração	0,00%	0,00%	0,00%



Descrição	2025/2024	2024/2023
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-5,71%	-7,00%
Quantidade de Aposentados	11,39%	17,04%
Quantidade de Pensionistas	3,13%	3,23%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	8,06%	24,02%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	8,25%	25,50%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	-8,21%	26,63%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,11%	0,82%
Idade Média dos Aposentados	0,54%	-0,27%
Idade Média dos Pensionistas	1,64%	3,46%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	-2,22%	3,04%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	2,74%	13,04%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	25,50%	33,14%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	-1,51%	255,57%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	25,86%	32,03%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	6,59%	5,58%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	-10,25%	21,47%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	12,02%	1,31%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-11,17%	-9,50%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	52,18%	19,64%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	0,21%	0,00%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	-0,74%	0,00%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	0,00%
Taxa de Administração	0,00%	0,00%

## f) Índices de Cobertura

Confrontados os valores de Ativos Garantidores e Provisão Matemática, obtêm-se os seguintes índices de cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/22	97.475.390,44	154.568.401,67	63,06%
dez/23	110.182.048,41	176.135.452,36	62,56%
dez/24	113.204.110,27	208.939.241,39	54,18%

O aumento dos ativos garantidores gera um impacto positivo para o RPPS ao fortalecer sua capacidade de honrar compromissos com os beneficiários. Com um volume maior de ativos garantidores, o regime assegura maior liquidez e segurança financeira, garantindo o pagamento futuro dos benefícios previdenciários. Esses ativos funcionam como uma reserva estratégica que, ao ser bem gerida, pode gerar rendimentos adicionais, contribuindo para a sustentabilidade e equilíbrio do sistema a longo prazo.

## g) Resultados Atuariais

Os Resultados Atuariais dos planos de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização				
data-base	Resultado Atuarial	Valor Atual do Plano de Amortização	Situação Atuarial	
dez/22	-49.014.978,84	27.072.595,88	deficit	-21.942.382,96
dez/23	-58.642.958,29	43.994.972,65	deficit	-14.647.985,64
dez/24	-89.241.463,67	44.508.754,03	deficit	-44.732.709,64

#### h) Esclarecimento sobre a projeção das provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Fundo em Capitalização tendem a apresentar um crescimento constante, impulsionado por uma série de fatores, tais como:

- **Proximidade da elegibilidade para aposentadoria:** O tempo restante para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria está reduzindo, aumentando a necessidade de provisionamento para futuros benefícios.
- **Incremento salarial:** O aumento salarial decorrente de bonificações, especialmente para aqueles com mais tempo de serviço, eleva o montante necessário nas provisões matemáticas.
- **Taxa de juros fixada pela política de investimentos:** Quanto maior a taxa de juros definida pela política de investimentos, a qual será utilizada na avaliação atuarial, tem como reflexo a redução da provisão matemática.
- **Atualização das tábuas de mortalidade:** Com a atualização das tábuas o compromisso com a cobertura é ajustado conforme a expectativa de vida da massa segurada.
- **Diminuição do período de acumulação:** À medida que o tempo disponível para o fundo reunir os recursos necessários para a quitação dos compromissos se reduz, cresce o valor a ser reservado, especialmente com a aproximação da data de concessão dos benefícios.

Esses fatores conjugados explicam a evolução das provisões matemáticas, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade do fundo e a capacidade de honrar os compromissos futuros com os participantes.

Atenciosamente,



**ESCRITÓRIO TÉCNICO ATUARIAL**

Richard M. Dutzmann

Atuário Diretor